

1.DADOS BIOGRÁFICOS

Nome: Francisco Miguel Felgueiras Bairrão Ruivo

Data de Nascimento: 20/08/1981

Email: francbairrao@yahoo.com e franciscobairraoruivo@gmail.com

Investigador Integrado do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Tem como áreas de investigação o processo revolucionário português (1974-1975), o Estado Novo, a República, colonialismo, descolonização e pós-colonialismo, bem como as problemáticas relacionadas com a memória, História e Historiografia, as leituras do passado ou os movimentos sociais.

2. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

- Licenciatura em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL) com média de 15 valores, concluída em 2004.
- Conclusão em 2005 da parte curricular do Mestrado em História – História do Século XX (FCSH/UNL) com a classificação de 17 valores, equivalente a uma pós-graduação¹.
- Doutorado em História Contemporânea - século XX, no ramo História Institucional e Política (FCSH/UNL) com a tese intitulada *Spínolismo: viragem política e Movimentos Sociais*, sob orientação do Professor Doutor Fernando Rosas (Setembro de 2013).

A tese tem como objectivo medir o impacto dos movimentos sociais no primeiro ciclo do processo revolucionário português de transição para a democracia, correspondente ao período em que o general António de Spínola ocupou o cargo de Presidente da República, entre Abril e Setembro de 1974².

O trabalho obteve a nota máxima (muito bom por unanimidade) e o júri das provas foi composto por António Costa Pinto, Maria Inácia Rezola, Raquel Varela, João Paulo Avelãs Nunes e Fernando Rosas.

- Formador creditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua nas seguintes áreas/domínios: História/História de Portugal; História Económica e Social; Didácticas Específicas (História).

¹ A classificação de 17 valores permitiu a passagem directamente para a tese de doutoramento, daí a razão de ter concluído apenas a parte curricular do Mestrado e não ter feito a respectiva tese.

² Bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Participação em trabalhos de escavação de camadas estratigráficas e de descrição do respectivo espólio no âmbito das Escavações arqueológicas na *Villa Romana* do Rabçal (Coimbra) sob a orientação do Arqueólogo Miguel Pessoa do Museu Monográfico de Conímbriga (1997 - 2001).
- Participação como investigador auxiliar no projecto História da Emigração e das Comunidades Portuguesas coordenado pela Prof. Doutora Maria Fernanda Rollo, desenvolvido na sequência de um protocolo celebrado entre a Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) do Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Instituto de História Contemporânea (IHC) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL).

Os objectivos do projecto passam por impulsionar o tratamento, estudo, exposição e divulgação do espólio histórico da DGACCP com interesse para a história da emigração e das comunidades portuguesas em Portugal e nos países de acolhimento.

Neste projecto fui responsável por trabalho de investigação e tratamento de informação de natureza histórica, fontes primárias e bibliográficas, essenciais à promoção do conhecimento sobre um tema incontornável na contemporaneidade portuguesa como é a emigração e as comunidades portuguesas.

A relevância do projecto e dos objectivos que prossegue é atestada pela aprovação da sua candidatura ao Programa Operacional de Cultura (POC) (2004).

- Participação com a equipa da Bsafe, Serviços de Arquivo, Lda, no projecto Repositório Virtual Dos Fundos Produzidos Pelo Extinto Ministério Do Ultramar, coordenado cientificamente pelo Prof. Doutor José Mattoso, no âmbito de um protocolo entre a Fundação Calouste Gulbenkian e o Ministério dos Negócios Estrangeiros (Janeiro a Setembro de 2007).

- Colaboração no Dicionário Biográfico do Ministério das Obras Públicas, como autor de biografias (2007-2008).
- Participação (recolha de informação em periódicos sobre descolonização no período 1974-1975) no projecto Transições Ibéricas à Democracia: Portugal e Espanha em perspectiva comparada, coordenado pelo Prof. Doutor António Costa Pinto (Setembro de 2007 a Fevereiro de 2008).
- Participação como autor de artigos no *Dicionário de História de Portugal – O 25 de Abril*, Figueirinhas, 2016, coordenado por António Reis, Maria Inácia Rezola e Paula Borges Santos (2013-2014).
- Projecto Educativo *Livro Livre*³. No âmbito da publicação do livro foi desenvolvido um projecto educativo que assenta na ida dos autores às escolas que integram o referido projecto. A primeira sessão passa pela apresentação do livro e numa palestra sobre o Estado Novo, o 25 de Abril de 1974 e o processo revolucionário de 1974-75 e a Democracia, direitos e liberdades fundamentais, Estado Social e Constituição. Numa segunda fase os autores regressam às escolas para a apresentação pelos alunos do trabalho desenvolvido com o Livro Livre, na medida em que este pressupõe a intervenção e co-autoria por parte dos alunos em áreas como a História, a Língua Portuguesa, Filosofia, Cidadania, Educação Visual ou Matemática. Estão envolvidas no projecto escolas primárias (públicas e particulares) e escolas básicas e secundárias de Lisboa, Almada, Águeda, Viana do Alentejo, Évora, Montemor-o-Novo, Pedrógão Grande ou Vila Velha de Ródão. Inicialmente previsto para o ano lectivo de 2013-2014 a adesão e o sucesso do projecto traduziram-se numa segunda edição e na continuação do projecto educativo nos próximos anos lectivos.

³ Ver Publicações

- Formador na Acção de Formação de Professores “História Contemporânea – Exploração Didáctica do Livro Livre” com a duração de 15 horas – Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada – Ministério da Educação e Ciência. (Abril-Junho 2014)
- Organização, textos, investigação e selecção de conteúdos científicos e museológicos da exposição temporária “Manifestação – Um direito” organizada por Francisco Bairrão Ruivo, Paula Borges Santos, Alfredo Caldeira e Fernando Rosas, que esteve patente no Museu do Aljube – Resistência e Liberdade desde 25 de Abril de 2015 e, posteriormente, no Forte de Peniche.
- Participação no projecto de investigação de Pedro Lains (Instituto de Ciências Sociais) sobre a história do Banco de Portugal entre 1974 e 2000 (a decorrer desde Abril de 2015).
- Participação na investigação e pesquisa o programa *História a História-África* da RTP, da autoria e apresentado por Fernando Rosas, 2015/2016.

4.PUBLICAÇÕES

- “Ferreira Lima, Manuel”, in *Dicionário Biográfico do Ministério das Obras Públicas*.
- “Fernandes, José Augusto”, in *Dicionário Biográfico do Ministério das Obras Públicas*.
- “Viver as Mercês”, documento apresentado no âmbito da discussão pública da “Carta Estratégica de Lisboa” da Câmara Municipal de Lisboa, em Abril de 2009

- “A República Portuguesa nasce numa Europa ainda monárquica”, in Dossier sobre o Centenário da República in: <http://www.esquerda.net/dossier/rep%C3%BAblica-portuguesa-nasceu-numa-europa-ainda-mon%C3%A1rquica>
- “O 25 de Abril? O que é o 25 de Abril?”, in Maria Inácia Rezola e Pedro Aires Oliveira (Coord.), *O Eterno Retorno. Estudos em homenagem a António Reis*, Lisboa, Campo da Comunicação, 2014.
- *Livro Livre*, com Danuta Wojciechowska e Joana Paz, Edição Lupa Design, Lisboa, 2014.

Trata-se de um livro destinado ao público estudantil sobre o 25 de Abril de 1974, focando a Democracia e os Direitos e Liberdades Fundamentais como a grande herança do 25 de Abril. Usando a Constituição como ponto de partida, o *Livro Livre* mostra aos leitores as diferenças entre o passado ditatorial e o presente democrático, percorrendo alguns momentos fundamentais do século XX português e, especialmente, dos anos de 1974 e 1975. O livro tem como uma das suas características ser aberto à intervenção do leitor, fornecendo vários desafios nesse sentido.

- “A fase spinolista da Revolução (Do 25 de Abril ao 28 de Setembro de 1974). Viragem política e movimentos sociais” - Actas do Congresso “A Revolução de Abril. Portugal 1974-75” organizado pelo Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que decorreu no Teatro Nacional Dona Maria II entre 21 e 24 de Abril de 1974.
- “A Memória e os Múltiplos ‘25 de Abris’. Um momento único de participação das massas na política” - Publicação Electrónica de *Working Papers* do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. http://ihc.fctsh.unl.pt/pt/publicacoes-ihc/working-papers-ihc-listaWP_n.2-A_Memoria_e_os_multiplos_25_de_Abris.pdf

- Francisco Bairrão Ruivo, *Spínola e a Revolução. Do 25 de Abril ao 11 de Março de 1975*, Bertrand, 2015
- Artigos no *Dicionário de História de Portugal – O 25 de Abril*, Figueirinhas, 2016 coordenado por António Reis, Maria Inácia Rezola e Paula Borges Santos.

5. ACTIVIDADE ACADÉMICA E EXTRA-ACADÉMICA

- Investigador do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHC/FCSH/UNL) e membro do grupo de investigação História Política Comparada.
- Concepção, redacção e comunicação do documento “Viver as Mercês” apresentada no âmbito da discussão pública da “Carta Estratégica de Lisboa” da Câmara Municipal de Lisboa, no Centro Cultural de Belém, integrada no seminário “Como recuperar, rejuvenescer e equilibrar socialmente a população de Lisboa?” (18 Abril de 2009).
- Comunicação “A luta entre MFA e Spínola pelo controlo do processo político e de descolonização – das vésperas do 25 de Abril ao 28 de Setembro de 1974” no âmbito dos Seminários de Investigação “Revolução e Democracia” (coordenação Prof. Doutora Maria Inácia Rezola) do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHC/FCSH/UNL) (2 de Março de 2010).
- Comunicação *A Memória e os múltiplos “25 de Abril”*, 25 de Fevereiro de 2013, no Seminário de História Política Comparada: Estudos Históricos Comentados (Coordenação Fernando Rosas e Paula Borges Santos) na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

- Comunicação "A Explosão Social na fase spinolista da Revolução", 28 de Março de 2014, no Congresso Portugal 40 anos de Democracia (Coordenação Manuel Loff e Isabel Menezes) na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Comunicação "Democracia, Direitos e Liberdades. Património do 25 de Abril de 1974", no X Encontro de Educação - Identidade e Património organizado pelo Instituto Piaget que decorreu entre 10 e 12 de Abril de 2014.
- Comunicação "A fase spinolista da Revolução (Do 25 de Abril ao 28 de Setembro de 1974). Viragem política e movimentos sociais", dia 21 de Abril de 2014, no Congresso "A Revolução de Abril. Portugal 1974-75" organizado pelo Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que decorreu no Teatro Nacional Dona Maria II entre 21 e 24 de Abril de 1974.
- Comunicação sobre o *Livro Livre*, intitulada "Traz outro amigo também" (Convívio entre gerações: dos jovens-avós aos jovens-netos: 40 anos de vida democrática: encontro de gerações) na sessão de encerramento do Encontro Arqueologia, Património e Museus nos Tempos de Mudança organizado pelo Museu Nacional de Arqueologia e pelo Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa a 9 de Maio de 2014.
- Participação na organização da exposição e colóquio sobre as greves entre Maio e Setembro de 1974, coordenados por Fernando Rosas e João Madeira, com o título "O Futuro era Agora. Nos 40 anos das Greves Contra a Corrente (1974-2014)". O projecto dividiu-se em três fases: inauguração a 5 de Maio de 2014 na Associação José Afonso (Lisboa), colóquio a 31 de Maio de 2014 na Associação José Afonso (Lisboa) e o Colóquio "O 12 de Setembro na Lisnave. A luta nas empresas por quem as viveu" no Museu da Cidade de Almada a 13 de Setembro de 2014 (2014). Neste âmbito, foi apresentada a comunicação de

Francisco Bairrão Ruivo intitulada “O Movimento popular e a derrota Spínolista” no dia 31 de Maio de 2014.

- Comunicação sobre a exploração didáctica do *Livro Livre* no Colóquio A Revolução dos Cravos – Teoria, Historiografia e Ensino-Aprendizagem, organizado pela Associação de Professores de História e pelo Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa a 26 de Novembro de 2014.
- Comunicação “Spínola e a Revolução”, nas V Jornadas de Ciência Política ISCTE-UL, 23 de Abril de 2015.
- Organização do ciclo de cinema intitulado Cinema e Revolução que decorreu no cinema Nimas a 19, 20 e 21 de Junho de 2015. Complementarmente à mostra cinematográfica o ciclo inclui uma série de debates sobre o processo revolucionário português (1974-1975), a guerra colonial e o colonialismo, o Estado Novo, os direitos das mulheres ou as relações entre arte e cultura e a política.
- Membro do Conselho Científico da Conferência Internacional “Centenário da Revolução Russa” e da organização do programa paralelo (música, teatro, cinema e exposições). 2016/2017.
- Membro do júri do Prémio Fundação Mário Soares – EDP 2016.

6.PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Prémio Fundação Mário Soares – EDP 2014 pela contribuição para o estudo da história portuguesa do século XX com a dissertação académica *Spínolismo: Viragem Política e Movimentos Sociais*. Trata-se da tese de doutoramento (ver ponto 2.Habilitações Literárias, depois publicada em livro, ver ponto 4. Publicações).

7.COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Entrevistas na Antena 2, jornal *Público* e no Canal Q, no âmbito do projecto educativo e publicação do *Livro Livre*.
- Entrevistas à Agência Lusa, *Diário de Notícias*, Rádio Renascença e Antena 2 no âmbito da publicação do livro *Spínola e a Revolução. Do 25 de Abril ao 11 de Março de 1975*.